

**Arranjo Produtivo Local  
e  
Desenvolvimento Endógeno**

***Jair do Amaral Filho***

*Fortaleza, junho de 2005*

# Fim do Fundamentalismo

---

 para o Capital Físico

 para a centralização/concentração

 para a Teoria clássica da Localização

 para as Políticas Voluntaristas

## Viva a Variedade

---

☞ multiplicidade dos fatores: as inovações contam

☞ autonomia e descentralização

☞ vantagens diferenciadas dos territórios

☞ políticas adaptadas às necessidades

# Novas Paisagens na Geografia Econômica

---

## Sistemas Produtivos Locais

 distritos Industriais na Itália

 clusters nos EUA

 ambientes Inovadores na Europa, EUA e Japão

 arranjos Produtivos Locais-apls no Brasil

## Definição de APLs

---

- APLs são aglomerações territoriais de agentes econômicos, sociais e políticos, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas e que apresentam vínculos e interdependência

## A Força dos Eventos e das Idéias (SPLs)

---

- Novos eventos e idéias (SPLs) dominaram o debate na década de 1990 nos EUA e Europa: nova política de desenvolvimento regional combinada com uma nova política industrial.
- Chegada retardatária no Brasil: por força da ditadura da Macroeconomia (combate à inflação e crise fiscal do estado). Negligência com as estruturas.

## Por que a idéia chegou ao Brasil como APL ?

---

☰ Tropicalização da idéia, SPL, pode ser uma explicação

☰ Mas a palavra Arranjo sugere especificidades de uma região periférica e em desenvolvimento. Onde as aglomerações produtivas carecem de padrões, regularidades e estabilidade. Cujas especificidades predominantes são: (i) fortes traços de informalidade; (ii) flexibilidade pela sobrevivência e não pela qualificação; (iii) competitividade via preço no lugar de inovação.

## O que de fato faz a força desses fenômenos ?

---

seriam (i) a aglomeração geográfica; (ii) a aproximação física das empresas; (iii) as relações técnico-produtivas; (iv) as externalidades; (v) a cooperação; (vi) a coordenação ? Sem dúvida que sim.

mas a principal fonte de energia e de força desses fenômenos está na sua origem endógena, ou seja, no movimento de dentro para fora, de baixo para cima. Neste caso, o território, vivido e construído, faz a diferença.

## De onde emergiram esses fenômenos ?

---

- ☞ Silicon Valley: dos laboratórios e garagens da Califórnia.
- ☞ Distritos Industriais: da divisão de trabalho da agricultura familiar e das atividades artesanais.
- ☞ Ambientes Inovadores: das empresas e projetos locais inovadores.
- ☞ Arranjos Produtivos: das necessidades, atividades, vocações e culturas locais.

## APLs e Políticas de Desenvolvimento Endógeno



---

- Os APLs podem permitir a reabertura da discussão sobre o modelo de desenvolvimento para o Nordeste: endógeno *versus* exógeno
- A estratégia de APL se soma a duas outras estratégias de caráter endógeno: (i) desenvolvimento sustentável (Projeto Áridas) e (ii) Desenvolvimento Local Integrado (Delis)
- Pode criar um contraponto em relação ao desenvolvimento exógeno com base nos incentivos fiscais (Sudene e Governos Estaduais)

## Políticas de Desenvolvimento Local Endógeno

---


É saudável que se evite a ortodoxia do desenvolvimento local endógeno


-  tanto em relação ao desenvolvimento exógeno, pois os capitais terão cada vez mais mobilidade e os poderes locais estarão sempre prontos para capturá-los
-  quanto em relação à política nacional de desenvolvimento regional, pois o local necessita estar integrado com o nacional e internacional.

# Um “tipo ideal” de Políticas sem Voluntarismo

---

Dois níveis e quatro pontos

 Nível Local/Estadual: autonomia e cooperação

 Nível Federal: coordenação/integração e equalização estrutural

## Dois Tipos de Políticas de Desenvolvimento Local

---

- Um tipo que procura dar mobilidade à mão-de-obra local: a teoria do capital humano. Faz com que o indivíduo procure oportunidades em outros territórios (M.O.  $\rightarrow$  K)
- Outro tipo que procura gerar emprego e renda no local (M.O.  $\leftarrow$  K), podendo ser:
  - (a) modelo exógeno: base exportadora
  - (b) modelo endógeno: organização do território


## Desvantagens do Política de Mobilidade


---

- ❏ Incerteza dos resultados oferecidos pela mobilidade
- ❏ o indivíduo deixa para trás, ou perde, um patrimônio, o capital social. Ou seja, deixa para trás uma rede de solidariedade familiar e de amigos. Deixa o crédito de proximidade além do reconhecimento social.
- ❏ Essas perdas são a base de defesa da Política de Desenvolvimento Local, que procura reter o indivíduo em seu território.

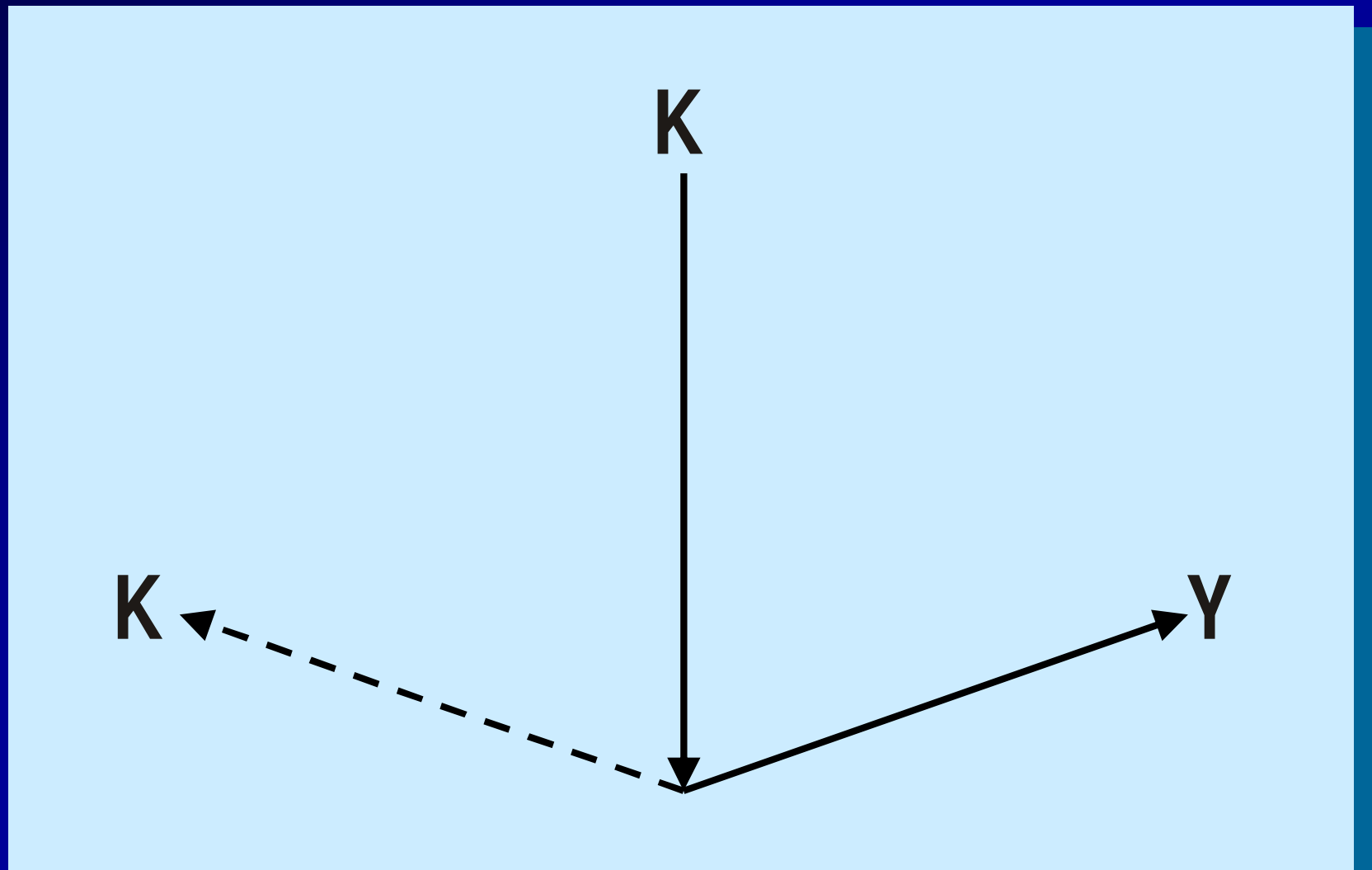
## Modelo de desenvolvimento local exógeno de base exportadora

---

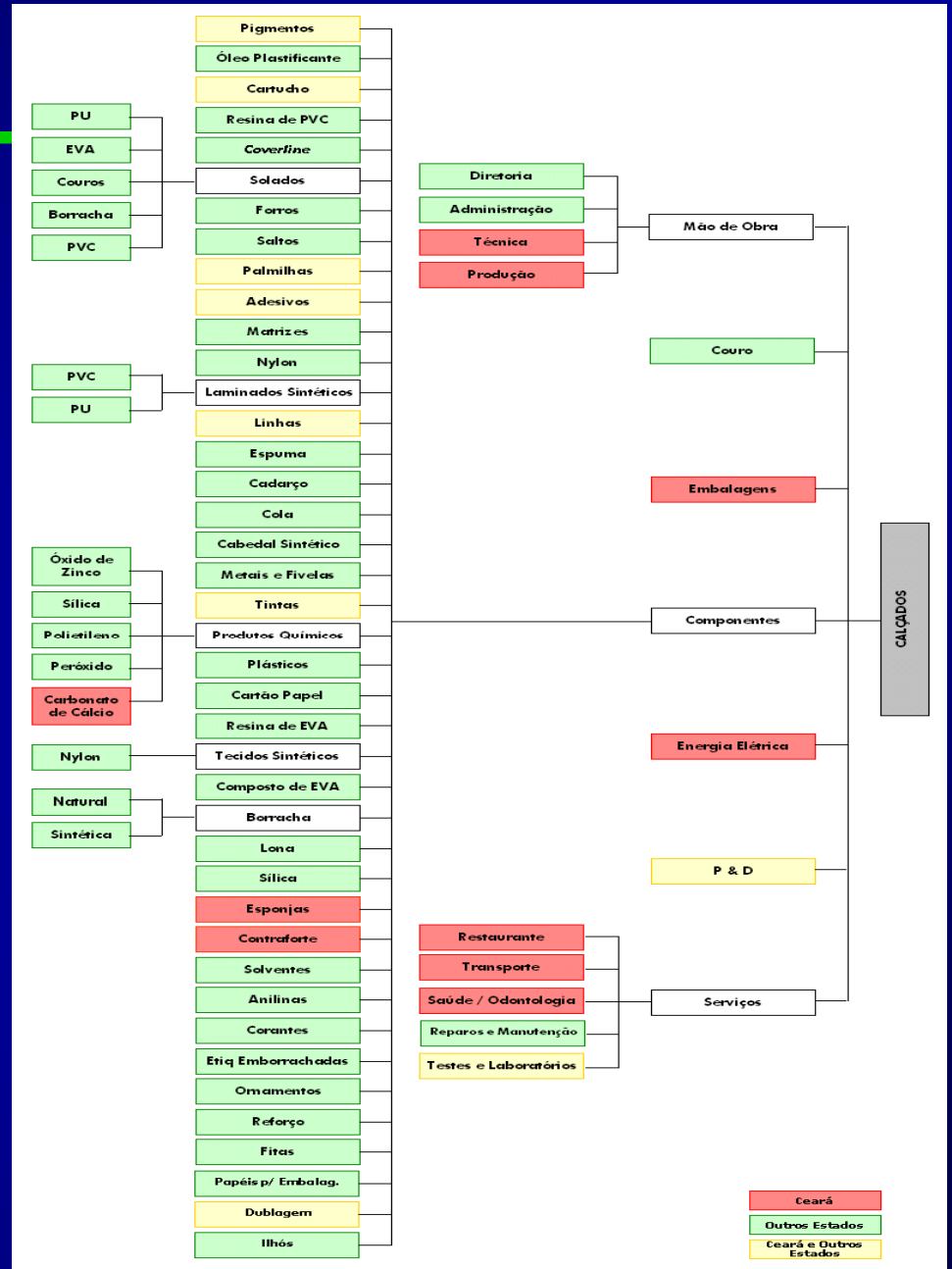
 Vantagens: rapidez nos resultados; queima de etapas; portador de poupança (externa); portador de tecnologia e organização avançadas; escala.

 Desvantagens: não mobiliza a inteligência local; não estimula o sistema local de inovação; dificuldade na integração produtiva; pequeno impacto sobre a aprendizagem específica e coletiva; insuficiência do efeito multiplicador de renda; nem sempre se tem uma boa relação entre custo-benefício dos incentivos fiscais.


# Evento Estilizado de Desenvolvimento Exógeno




# Desenvolvimento Local Exógeno

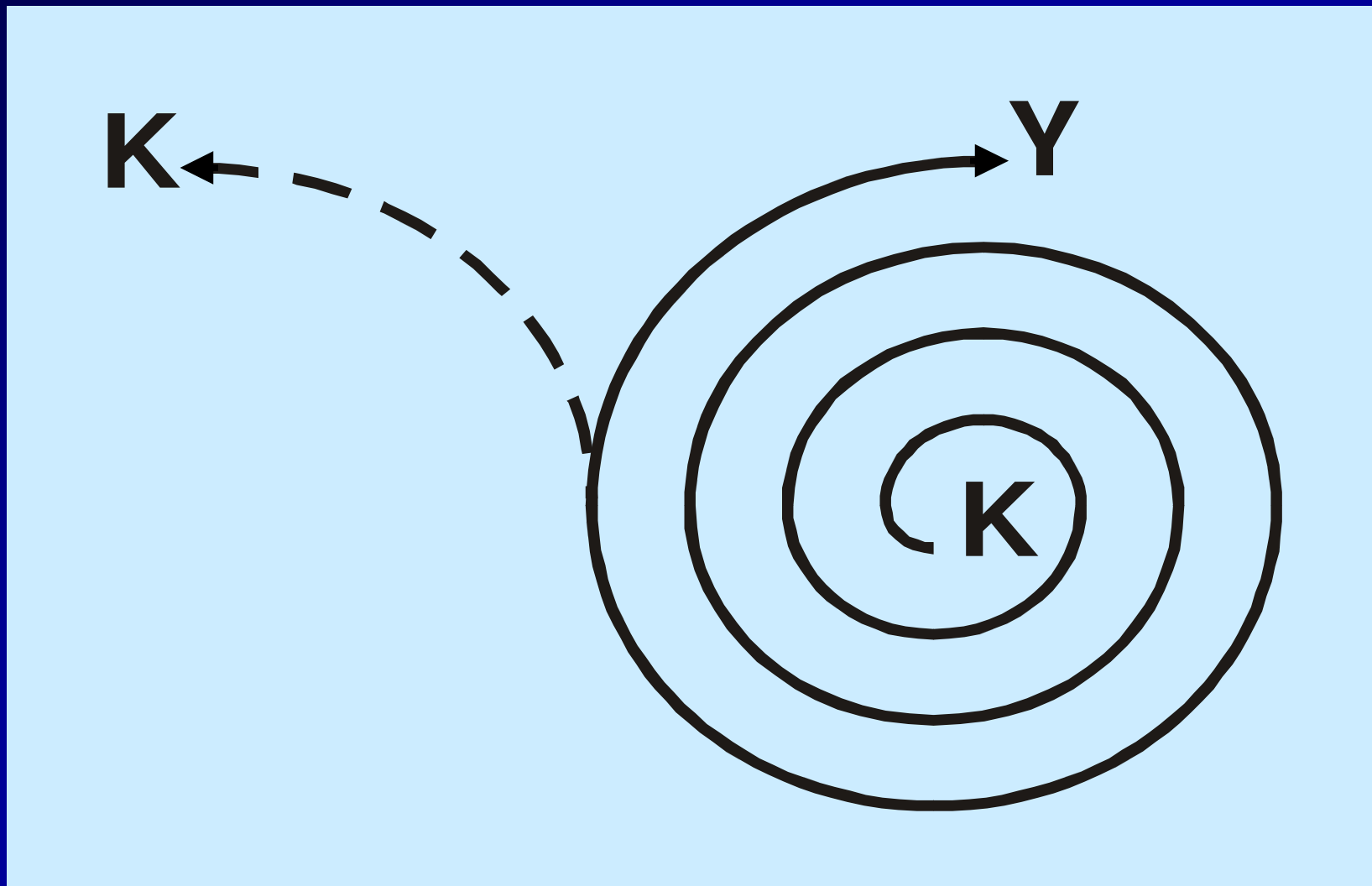


## Modelo de desenvolvimento local endógeno da organização do território

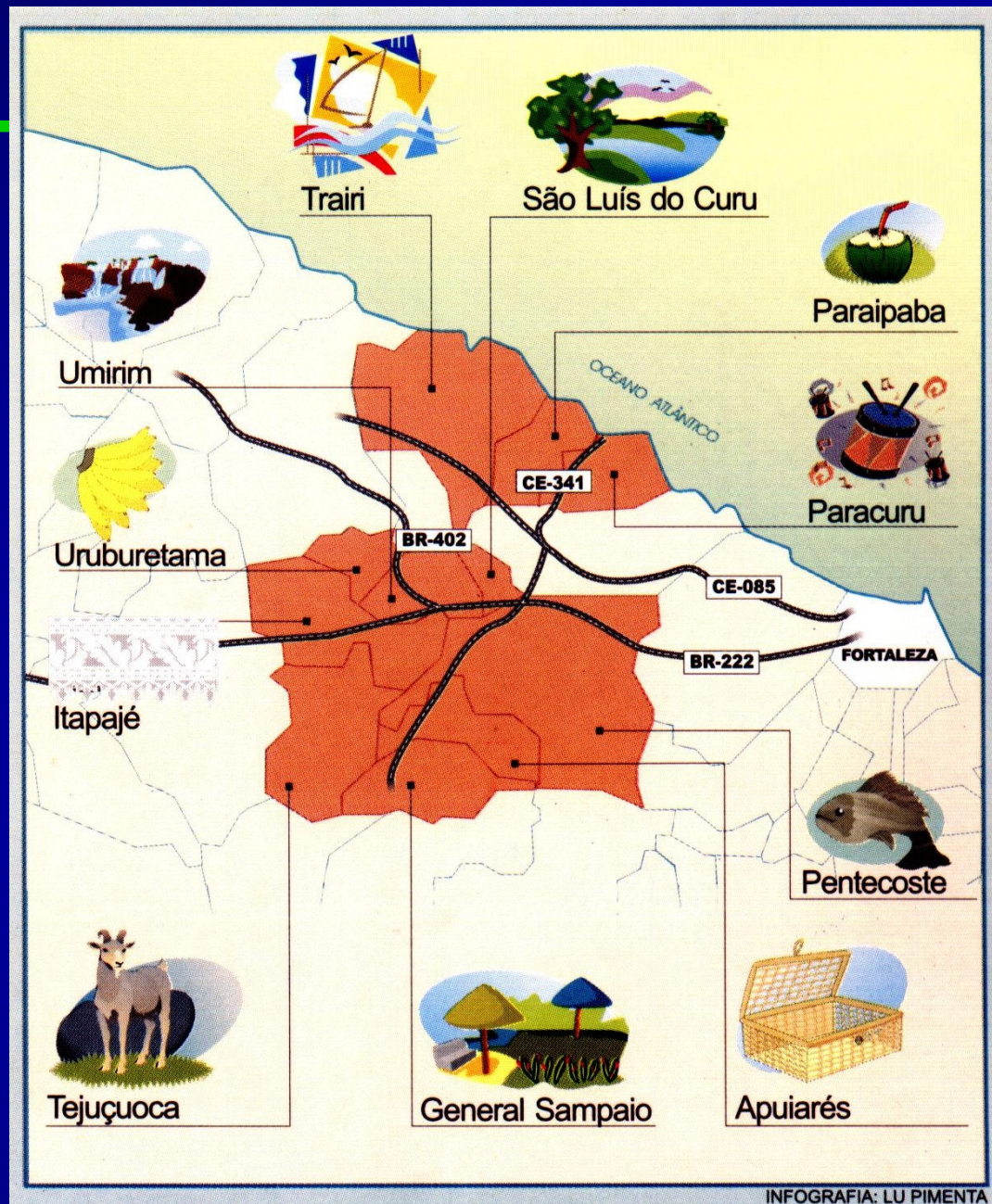
 Vantagens: mobiliza a inteligência local; fortalece o capital social; estimula o sistema local de inovação; mobiliza poupança local; estimula o empreendedorismo; cria massa crítica e estruturas empresariais; estimula a aprendizagem específica e coletiva; fortalece a auto-estima e o orgulho coletivo; fortalece a identidade cultural.

 Desvantagens: resultados de longo prazo; o caminho é difícil e complexo; exige-se conhecer e compreender o território.

# Evento Estilizado de Desenvolvimento Endógeno



# Desenvolvimento Local Endógeno



## Desafios para os poderes locais do Nordeste

---

- ☞ Endogeneizar o modelo exógeno, por meio da integração produtiva
- ☞ Exogeneizar o modelo endógeno, através da organização dos territórios e da promoção dos arranjos produtivos locais-apls